



A VIVÊNCIA DA FONOAUDILOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

*Leticia Sousa Flores**; *Aline Nunes da Cruz*; *Annelise Ayres**; *Luciana Portella Schiavo**; *Mariele Peruzz Felix**; *Natália ScharDOSim Copetti**; *Maira Rozenfeld Olchik***

*Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Professora Adjunto do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Contato: leticiasflores@yahoo.com.br

Objetivo:

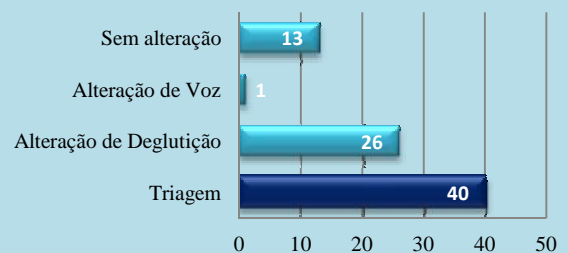
Analisar a atuação fonoaudiológica em uma instituição de longa permanência.

Metodologia:

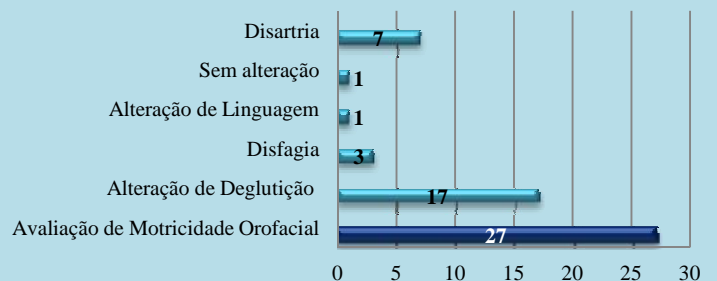
Foram realizadas triagens fonoaudiológica, em idosos de uma Instituição de Longa Permanência de Porto Alegre, a qual tem o intuito de identificar, em um grupo de sujeitos, aqueles com suspeita ou risco de determinadas alterações de linguagem (oral e escrita/leitura), fala, voz, deglutição, motricidade orofacial e audição. A triagem tem duração de 10 a 15 min., os pacientes eram abordados aleatoriamente durante as refeições no refeitório, ou no jardim. As triagens foram realizadas no dormitório do paciente ou nas dependências comuns da Instituição, tais como, jardim, refeitório, entre outros. Nos pacientes que falharam na triagem, foi realizada avaliação específica de motricidade orofacial a qual tem o objetivo de avaliar os órgãos fonoarticulatórios relacionados à postura da língua e dos lábios em repouso habitual, bem como a sensibilidade, a força muscular, a mobilidade e a tonicidade em ação específica isolada e nas funções de sucção, deglutição, mastigação e fala, daqueles que apresentaram suspeita ou risco de alterações durante a triagem.

Resultados:

Triagem Fonoaudiológica



Avaliação de Motricidade Orofacial



Dois pacientes apresentaram mais de uma alteração.

Conclusão:

Os dados acima demonstram a importância da avaliação fonoaudiológica nessa população, sendo a fonoaudiologia importante na equipe interdisciplinar possibilitando agregar qualidade de vida aos idosos.

